

## RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO CAF/RAE/EQAVET ANO LETIVO: 2021/2022



**EPAESN MCB**  
ESCOLA PROFISSIONAL AGRÍCOLA  
Eng. SILVA NUNES Molares, Celorico de Basto



Rua de Quintela, n.º. 15 – 4890-414 MOLARES \* Telefone 255361400 \* Telefax 255361058 \*  
NIF 600034984 – E-MAIL: epf@epfcb.pt

Cofinanciado por:



## ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>1. O Grupo Coordenador da Autoavaliação GCA/EQAVET .....</b>	<b>4</b>
1.1. Metodologia de trabalho do GCA/EQAVET .....	5
<b>2. Desenvolvimento da atividade do GCA/EQAVET.....</b>	<b>6</b>
2.1. Atividades do GCA/EQAVET .....	6
2.2. Planos de Melhoria.....	10
<b>2.2.1. Plano de Melhoria da Prevenção Rodoviária .....</b>	<b>10</b>
<b>2.2.2. Plano de Melhoria da Comunicação .....</b>	<b>10</b>
<b>2.2.3. Plano de Melhoria da Organização Pedagógica.....</b>	<b>12</b>
<b>2.2.4. Plano de Melhoria na Redução do Abandono Escolar .....</b>	<b>12</b>
<b>2.2.5. Plano de Melhoria do Sucesso Educativo.....</b>	<b>13</b>
<b>2.2.6. Plano de Melhoria para o arranque do ano letivo.....</b>	<b>14</b>
<b>2.2.7. Avaliação da implementação dos planos de melhoria.....</b>	<b>15</b>
<b>3. Sugestões para a organização do próximo ano letivo.....</b>	<b>15</b>
<b>CONCLUSÕES .....</b>	<b>16</b>

## INTRODUÇÃO

Faz parte dos conteúdos funcionais da profissão de professor avaliar, mas é preciso que também se avaliem as nossas escolas se queremos construir um caminho para a melhoria da qualidade das aprendizagens.

Segundo a Inspeção-Geral da Educação (IGE), a atividade de Avaliação enquadra-se no âmbito da avaliação organizacional e pretende assumir-se como um contributo relevante para o desenvolvimento das escolas e para a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos numa perspetiva reflexiva e de aperfeiçoamento contínuo.

A Avaliação e a Qualidade são, nos dias de hoje, um dos temas de atenção e debate na Administração Pública Portuguesa, particularmente nas instituições de ensino. Vivemos numa época de rápidos desenvolvimentos e constantes mudanças que se refletem na vida das escolas e, por conseguinte, estas devem ter em conta as transformações sociais, culturais, tecnológicas e alterações legislativas.

A procura da Excelência e da Qualidade nas organizações é uma preocupação que tem assumido particular relevo, tendo em conta a concorrência e a competitividade na economia global, bem como a importância do capital humano nos processos de crescimento e desenvolvimento das organizações (Clímaco, 2007). Em Portugal, a preocupação com a Autoavaliação e a Qualidade surge nas escolas como imperativo legal, e não só devido à necessidade de prestação de contas e responsabilização das instituições educativas e dos seus agentes.

É com o Decreto-Lei n.º 115-A/98, ao introduzir o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação, que começa a ser evidenciada a importância da avaliação das escolas. No entanto, é com a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, designada por *Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino não Superior*, que lhes é colocado o desafio da avaliação e a pertinência da procura do caminho para a Excelência e Melhoria Contínua. A Portaria n.º 1260/2007, de 26 de setembro, veio reforçar a necessidade das escolas implementarem um sistema de autorregulação, referindo que a celebração de um contrato de autonomia só é possível com a adoção por parte da escola de dispositivos e práticas de autorregulação, entre outros requisitos.

Com o Decreto-Lei n.º 75/2008, surge o novo modelo de gestão das escolas portuguesas que sustenta a existência de um Diretor para as escolas públicas, numa estratégia com sentido de conferir mais visibilidade e uma melhor prestação de contas à comunidade por parte da gestão escolar. O estabelecimento de métricas, a capacidade de autorregulação e a procura da qualidade no sistema

educativo e nas escolas, são objetivos importantes a que as escolas deverão estar mais atentas e que deverão estar refletidas nos documentos estruturantes da escola. Em Portugal, encontramos iniciativas de autoavaliação e têm sido dados alguns passos importantes no que concerne à introdução da Qualidade e práticas de autorregulação com o objetivo da aprendizagem e maturidade organizacional.

É neste cenário que, cada vez mais, faz sentido falar de avaliação de escolas, seja de autoavaliação, seja de avaliação interna. Apesar de os dois conceitos serem diferentes, muitas vezes implicam-se, e as práticas de autoavaliação são o culminar de um processo iniciado com procedimentos de avaliação interna. Ambas as práticas são válidas se considerarmos que o importante é que os diversos atores tomem consciência das dinâmicas existentes, no sentido de conduzir adequadamente as ações coletivas a uma melhoria e aperfeiçoamento do desempenho da escola. Esta, enquanto organização aprendente, deve desenvolver a capacidade para organizar os seus próprios processos de melhoria e mobilizar o seu conhecimento interno para responder criativamente às mudanças e necessidades.

A autoavaliação é um mecanismo que procura estimular a Qualidade da própria escola a partir dos seus próprios recursos, num processo democrático, coletivo, colaborativo e reflexivo, que tem por base a referência e proporciona o envolvimento dos diversos elementos da comunidade educativa.

A Escola Profissional Agrícola Eng.º Silva Nunes (EPAESN), na procura da excelência e objetivando melhorar a Qualidade do seu serviço, enquanto instituição educativa, criou o Grupo Coordenador da Autoavaliação (GCA), em Outubro de 2010, cuja ação, desde então, se tem orientado nesse sentido.

Este relatório que agora se apresenta é um documento de trabalho que pretende levar à reflexão das práticas pedagógicas e a uma partilha de opiniões. Deste confronto de ideias é fundamental que se construam e definam planos de melhoria do funcionamento da escola conducentes à felicidade e ao bem estar de todos os intervenientes.

## **1. O Grupo Coordenador da Autoavaliação GCA/EQAVET**

No ano letivo 2021/2022, foram nomeados para integrar o Grupo Coordenador de Autoavaliação (GCA)/EQAVET as professoras Maria Manuela Correia Ferreira Teixeira de Castro Leal, como Coordenadora da equipa, Maria Isabel Alves Novais, Ana Margarida Faria da Mota e Carmen da Conceição Macedo Lobo, como Coordenadora da Comissão de Melhoria dos Resultados Escolares. Excetuando a docente Ana Margarida Faria da Mota, nenhum dos restantes elementos tinha exercido funções nesta equipa.

Continuou a integrar a equipa o Chefe dos Serviços Administrativos, José Francisco de Jesus Leite. Naturalmente inerente esteve, também, o Diretor da Escola, Fernando Eduardo dos Reis Fevereiro.

Os professores que, pela primeira vez, integraram o grupo, durante as primeiras sessões de trabalho, foram-se familiarizando com as suas funções e objetivos de ação do GCA/EQAVET.

No entanto, devemos referir que não é um processo fácil nem ágil, sobretudo quando o tempo atribuído para as funções se revela curto e a formação/preparação foi inexistente.

### 1.1. Metodologia de trabalho do GCA/EQAVET

O GCA/EQAVET reuniu, como vinha sendo usual, semanalmente, durante duas horas, às quintas feiras à tarde, e considerou relevante continuar a trabalhar no Plano de Ação (PA), documento que procurou refletir as principais preocupações e constrangimentos da comunidade educativa/escola, decorrentes quer de anteriores relatórios de Avaliação Externa (AE), quer da auscultação formal ou informal dos diversos atores e intervenientes no quotidiano escolar.

Após cada sessão de trabalho, formam elaboradas sínteses, e atas pela secretária, Maria Isabel Alves Novais, compiladas num guião, apresentado em anexo (Anexo 2).

A Coordenadora esteve sempre presente nas reuniões do Conselho Pedagógico e fez a ligação com o Conselho Geral, sempre que necessário e/ou solicitado.

Este ano letivo de 2021/2022 trouxe-nos duas grandes dificuldades: a primeira, que foi a retoma de aulas totalmente presenciais, após dois anos com interrupções devidas à pandemia COVID 19, o que levou a uma atenção redobrada não só pelos problemas de “indisciplina” que o ensino à distância veio agravar, e a preocupação com a recuperação de conteúdos/aprendizagens que todos sabemos sofreram atropelos, e a segunda que foi a intervenção pela **Equipa de Avaliação Externa** de 13 a 20 de janeiro de 2022, cujo Relatório Final foi enviado em maio de 2022 e mereceu a análise que consta no Anexo 4.

Toda a preparação da Avaliação Externa foi exaustiva e extenuante, dado que, dia após dia, algum dos intervenientes nos painéis ia ficando doente, conseqüentemente em isolamento, havendo necessidade de permanentes substituições. A comunidade educativa foi totalmente mobilizada para a resposta rápida aos inquéritos exigidos pela Avaliação Externa, o que levou, da parte da equipa de Autoavaliação/EQAVET à decisão de rentabilizar esses dados, não voltando a repetir a aplicação de outros inquéritos idênticos nesse ano letivo.

A metodologia de trabalho utilizada pelo GCA continuou a caracterizar-se pelos seguintes momentos:

- a) Reinício dos trabalhos do grupo de autoavaliação;
- b) Balanço das atividades realizadas no ano anterior;
- c) Reavaliação do de Plano de Ação (PA);

- d) Auscultação da comunidade escolar sobre procedimentos estratégicos a desenvolver para se retomar o processo de autoavaliação da Escola, através de questionários (Google Forms);
- e) Verificação da implementação dos planos de melhoria elaborados nos anos letivos anteriores;
- f) Elaboração de planos de melhoria, de acordo com as necessidades emergentes;
- g) Monitorização da implementação dos planos referidos na alínea e).

## 2. Desenvolvimento da atividade do GCA/EQAVET

### 2.1. Atividades do GCA/EQAVET

A 23 de setembro de 2021, reuniu, pela primeira vez, a equipa do GCA/EQAVET, contando com a presença de todos os professores, da anterior coordenadora da equipa, Adelaide Fernandes, e do consultor, Daniel Vinhas. Ao todo, a equipa reuniu 36 vezes, formalmente.

Nas sessões, procedeu-se às seguintes ações:

- organização/atualização dos dossiers, calendarização das tarefas, documentos estruturantes, revisão do plano de ação, pontos fracos a ultrapassar (feedback das entidades empregadoras, dos funcionários e dos encarregados de educação);
- análise e reformulação dos documentos “*Questionários de satisfação dos alunos*” e “*Questionários de satisfação dos Encarregados de Educação*”;
- organização do Dossiê EQAVET nº1 e análise e reformulação do “*Questionário de satisfação para alunos*”;
- atualização dos registos digitais no SharePoint/Teams; revisão do Regimento do Grupo Coordenador de Autoavaliação e do Regimento da Equipa EQAVET;
- reparação de informações para o Conselho Pedagógico; análise e reformulação do “*Questionário aos Parceiros*” e do “*Questionário aos Docentes*”;
- Continuação da reformulação do “*Questionário para Docentes*”; elaboração de um modelo simplificado, para os alunos, de avaliação de atividade; estudo de documento em Excel contendo informações das atas dos Conselhos de Turma;
- elaboração de um PowerPoint a ser apresentado ao Conselho Geral; registo de dados de questionários aplicados aos Encarregados de Educação; continuação do estudo de um documento em Excel contendo informações das atas dos Conselhos de Turma;
- continuação da elaboração de um PowerPoint a ser apresentado na próxima reunião do Conselho Pedagógico; continuação do estudo da folha Excel para registo de dados provenientes das atas dos Conselhos de Turma;

- reformulação do “Questionário ao Pessoal Não Docente”;
- análise dos resultados dos questionários para alunos do 10º ano e CEF (1º período) e para Pais/ Encarregados de Educação (1º período);
- balanço dos módulos em atraso e dos módulos recuperados; trabalho individual no âmbito das respetivas funções;
- informações sobre a apresentação do relatório EQAVET 2020-2021 no Conselho Geral; análise dos planos de melhoria do ano anterior com vista à sua revisão;
- balanço das apresentações do Relatório EQAVET realizadas; disponibilização do Relatório EQAVET 2020-21 aos docentes (via SharePoint e página da escola); análise da página da escola com vista à atualização de documentos da pasta EQAVET;
- preparação de documentos para a avaliação externa da escola; análise do Questionário (Forms) sobre Empregabilidade aos Ex-alunos (ciclo de formação 2017-2020);
- reflexão sobre a intervenção da equipa EQAVET no painel da Avaliação Externa;
- ponto de situação do Relatório de Progressão Anual (anexo J); análise dos documentos necessários para submissão na plataforma EQAVET; estudo, para revisão, da página da escola relativa ao separador EQAVET/ GCA;
- sessão de esclarecimento com o consultor da Equipa EQAVET sobre a elaboração de relatórios para colocação na plataforma ANQEP; esclarecimento de outras questões no âmbito do Plano de Ação;
- preparação do relatório a apresentar no Conselho Pedagógico com a análise dos resultados escolares do primeiro período; levantamento de aspetos a melhorar nas atas/ certidões de ata do segundo período;
- análise de modelos de documentos (Relatórios de Coordenação das diferentes estruturas), com vista à sua aplicação no segundo período e final do ano letivo;
- análise do “Questionário de monitorização do grau de satisfação das entidades empregadoras” (Ciclo de Formação 2017-2020);
- análise do PASEO e das AE, com vista à elaboração de critérios de avaliação;
- revisão do questionário “Avaliação da atividade/ visita de estudo”;
- conclusão da análise e revisão do questionário de satisfação “Ficha de avaliação de atividade/ visita de estudo”; preparação do documento “Procedimentos para realização de visitas de estudo/ atividades”;
- estudo com vista à criação de uma brochura sobre o EQAVET; início da preparação de um “Regulamento de recuperação de módulos em atraso”;
- preparação do modelo de ata para o segundo período;

- participação na reunião de micro-rede temática de partilha, por videoconferência, sobre o tema “Opções curriculares/ metodológicas”, da Equipa Regional do Norte – DGESTE;
- balanço do número de módulos em atraso e do número de módulos lecionados; elaboração de uma proposta de Plano de Turma;
- revisão do Relatório dos resultados escolares do segundo período; elaboração de uma grelha em Excel para registo dos dados do Projeto de Educação para a Saúde (PES);
- análise do Relatório de Coordenação dos Apoios Pedagógicos; monitorização das atividades/ visitas de estudo realizadas no âmbito do PAA;
- reformulação do modelo de Planificação de Atividade/Visita de Estudo;
- reformulação do modelo de Relatório de Avaliação de Atividade/Visita de Estudo;
- reformulação dos modelos da Grelha de Monitorização PES/Atividades PRESSE, Relatório de Curso, Relatório de Diretor de Turma;
- análise SWOT do Relatório de Avaliação Externa da EPAESN 2022 (IGEC) e preenchimento da respetiva grelha para ser apresentada na reunião do Conselho Pedagógico; balanço das atividades realizadas pela Equipa e listagem dos documentos reformulados a apresentar na reunião do Conselho Pedagógico;
- elaboração das propostas de modelos de ata e certidões de ata a serem utilizados nas reuniões de avaliação do terceiro período;
- reflexão sobre os Planos de Melhoria a construir.

De uma forma global, podemos dizer que a nossa ação teve de atender a estes aspetos:

- a necessidade de reformulação/simplificação de certos documentos, sentida pelos docentes (registos digitais/excel com informação compilada, planificação e avaliação de visitas de estudo, entre outros);
- a necessidade de reformular os questionários utilizados, uma vez que se tinha constatado, na sua aplicação, que a linguagem utilizada não era entendida pelo público alvo (Questionários aos Pais/EE; aos alunos, aos parceiros de FCT, aos não docentes, por exemplo);
- a necessidade de implementar o hábito de realização de relatórios periódicos, para monitorizar os pontos fortes e os pontos fracos, de modo a intervir com planos de melhoria (Relatórios de Coordenação das diferentes estruturas);
- a necessidade de refletir sobre os resultados da Avaliação Externa (Análise swot);
- Revisão e/ou conclusão dos planos de melhoria que vinham sendo implementados desde o início do GCA/EQAVET.

As próximas ações a realizar (ano letivo 2022/2023) são:

- ✓ preparação da elaboração de um folheto com excertos do Regulamento Interno e do Projeto Educativo para entregar aos Encarregados de Educação;
- ✓ elaboração e divulgação, a nível interno, de uma brochura relativa aos indicadores do EQAVET em que se está a trabalhar;
- ✓ organização da forma de recolha e tratamento dos dados relativos à empregabilidade;
- ✓ atualização do mapa relativo aos alunos com módulos em atraso;
- ✓ calendarização da aplicação dos questionários de satisfação aos Encarregados de Educação e seu tratamento no Forms;
- ✓ meios de divulgação à Comunidade Educativa do folheto relativo ao EQAVET;
- ✓ revisão dos planos de melhoria (deram-se por terminados os planos de prevenção rodoviária, insucesso escolar e abandono escolar; foram propostos planos de melhoria a implementar em 2022/2024 em relação à receção dos novos alunos e das refeições escolares);
- ✓ análise dos resultados dos inquéritos OTES, aplicados aos estudantes à saída do secundário - 2020/2021 da DJEE;
- ✓ preparação do relatório do ciclo 2017/2020;
- ✓ organização dos dados relativos aos indicadores 4a) e 5b) - taxa de conclusão dos cursos e taxa de colocação após conclusão do curso;
- ✓ organização dos dados relativos aos indicadores 5a); 6a) e 6b) - taxa de colocação de diplomados; taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso e grau de satisfação dos empregadores;
- ✓ esclarecimento de dúvidas com o consultor EQAVET;
- ✓ finalização do relatório de ciclo 2017/2020.

O GCA/EQAVET voltou a optar por manter a focagem da sua futura intervenção nos seguintes pontos:

- a) Resultados escolares;
- b) Empregabilidade e prosseguimento de estudos;
- c) Monitorização das funções e responsabilidades das lideranças intermédias;
- d) Comunicação e organização pedagógica.

Os resultados desta monitorização estão patentes nos Anexo 6 – Relatórios de Progresso Anual e Anexo 7 – Registo de indicadores 2017/2020 e Análise do Ciclo 2027/2020.

Seguidamente, damos nota do resultado da atualização dos planos de melhoria, que constam do Anexo 3.

## 2.2. Planos de Melhoria

O Plano de Melhoria (PM) é um instrumento constituído por um conjunto de ações/estratégias estabelecidas a partir dos metas e de ações derivadas do processo de autoavaliação. Visa melhorar o desempenho da organização/escola e a felicidade e bem estar dos seus diversos atores.

Nos anos letivos anteriores, foram determinadas as áreas de intervenção (os resultados escolares; o abandono escolar e acompanhamento do percurso dos alunos, a comunicação na organização, o acompanhamento e execução do Plano Anual de Atividades; a monitorização das funções e responsabilidades das lideranças intermédias), tendo o GCA construído Planos de Melhoria (Anexo 3) com vista a uma maior eficácia e eficiência da escola na sua missão, planos esses que atempadamente foram comunicados à comunidade e discutida a sua implementação.

Foram elaborados os seguintes planos:

- Plano de Melhoria da Prevenção Rodoviária
- Plano de Melhoria da Comunicação
- Plano de Melhoria da Organização Pedagógica
- Plano de Melhoria do Sucesso Educativo
- Plano de Melhoria na Redução do Abandono Escolar

### 2.2.1. Plano de Melhoria da Prevenção Rodoviária

O Plano de Melhoria da Prevenção Rodoviária, delineado em 2012, mereceu, finalmente, a atenção necessária das entidades competentes, nomeadamente da Câmara Municipal de Celorico de Basto, e em setembro de 2022 foi rececionada uma planta (1.0, datada mar2022), da Divisão de Obras Municipais, da Câmara Municipal, com a área a destacar para a paragem de autocarro. Neste momento, por parte da Escola, estão realizadas todas as diligências necessárias para que a obra, que não está a seu cargo, tenha início.

### 2.2.2. Plano de Melhoria da Comunicação

A comunicação ainda é um ponto fraco da instituição, tal como refere o Relatório da Avaliação externa, apresentado pela IGEC, no ano de 2022.

O GCA delineou, primeiramente e reformulou o anterior plano de melhoria, de forma a tornar mais fluida a comunicação entre os diversos níveis de gestão, órgãos e atores educativos. Assim, verificamos que, em relação às propostas, já foram concretizadas algumas ações, nomeadamente:

- a afixação de uma minuta da ata da reunião do Conselho Pedagógico no prazo de uma semana.

Este objetivo foi alcançado, ainda que de forma diferente, uma vez que se optou pelo envio, aos docentes, através do mail institucional, da súmula dos Conselhos Pedagógicos, pelos Coordenadores de Departamento.

- a afixação, na sala de professores, das atividades a realizar, pelo Coordenador de Projetos ou professor responsável pela atividade.

Este objetivo já foi alcançado, ainda que de forma diferente da proposta: a Direção, através da coordenação do Plano Anual de Atividades, passou a enviar informação, por email, de todas as atividades a terem lugar daí a uma semana. Também foi adotado o registo de todas as atividades, no início do ano letivo 2022/2023, em folha Excel, permitindo o acesso a todos os docentes e uma melhor monitorização do processo.

- a realização de Reunião Geral no início e no final do ano letivo. Este objetivo foi alcançado, de forma parcial, uma vez que ainda só se regista a realização da Reunião Geral inicial.
- a realização de uma cerimónia de receção dos professores no início do ano letivo (visita guiada pelas instalações, almoço convívio...). Este objetivo foi alcançado no início do ano letivo 2022/2023, com a cerimónia de receção aos docentes, no dia 7 de setembro de 2022, pelas 10 horas, no Auditório da EPAESN, seguida de uma visita pela região, incluindo o Santuário de N. Sr.ª da Graça, seguido de almoço na cantina da escola.
- transmissão da informação, aos novos professores, sobre o funcionamento da escola, documentos estruturantes e funcionamento da plataforma informática, no início do ano letivo. Estas ações foram realizadas, em diferentes momentos, e por diferentes atores: na reunião inicial, na reunião de Conselho de Diretores de Turma; nas reuniões iniciais de Departamento.
- a atualização dos placards de informação. Esta ação está a ter lugar semanal e mensalmente, por dois membros da direção da EPAESN.
- a realização da articulação interdisciplinar nas primeiras reuniões de Conselho de Turma.

Este objetivo será alcançado nas reuniões de Conselho de Turma do 1º período de 2022/2023, uma vez que foi solicitada aos docentes a planificação do/s DAC.

**Faltam implementar as seguintes ações:**

- a realização de reuniões de Departamento após cada Conselho Pedagógico.
- a promoção e dinamização de outros canais de comunicação: página da EPAESN, circuito interno de televisão, entre outros meios.

Podemos concluir que, das nove propostas de ação, já foram implementadas sete delas, pelo que a taxa de execução é de 77%.

### 2.2.3. Plano de Melhoria da Organização Pedagógica

A deteção de dossiês de Disciplina, de Diretor de Turma e de Curso desatualizados, incompletos ou não identificados, de documentação em falta ou sobreposta, da inexistência de um arquivo para depósito dos dossiês dos cursos terminados, da existência de documentos/modelos com imagem e logótipos desatualizados, levou o GCA a elaborar um Plano de Melhoria da Organização Pedagógica.

Estes indicadores e pontos fracos levaram o Grupo a sugerir a criação de dossiês digitais (pen, CD, drive, etc) ou a aquisição de dossiês arquivadores para atualização dos dossiês pedagógicos de disciplina, do Diretor de Turma e de Curso, a distinção, por cores, dos dossiês dos diferentes cursos, utilizados durante os 3 anos do curso e, posteriormente, arquivados, a colocação de mais um armário para organização/arrumação dos dossiês na sala dos professores, a identificação dos dossiês nas respetivas lombadas, com a criação de etiquetas próprias, a supervisão dos Diretores de Curso de forma mais periódica e a criação de um arquivo para depósito dos dossiês dos cursos concluídos, à parte da sala dos professores.

Em relação às intervenções propostas, concluímos que todas elas já foram realizadas e implementadas. Apenas haverá a melhorar o critério de manutenção de dossiês dos cursos concluídos, uma vez que o espaço reservado para o efeito (sala de Diretores de Turma) está particamente esgotado.

### 2.2.4. Plano de Melhoria na Redução do Abandono Escolar

Em resultado da implementação conjunta das medidas de intervenção propostas neste plano, nomeadamente: o contacto periódico do Diretor de Turma com os Encarregados de Educação de forma a prevenir situações de alunos em risco de abandono escolar; a Atualização do documento preenchido, aquando da formalização da desistência na secretaria, pelo Encarregado de Educação ou pelo próprio, quando maior de idade, de forma a indicar os motivos do abandono; a identificação das áreas/disciplinas com maior insucesso escolar e redefinição de estratégias de ação pedagógica; a adoção de medidas de promoção do sucesso escolar, designadamente Aulas de Recuperação e coadjuvação em sala de aula; a valorização do mérito e da excelência dos resultados dos resultados das aprendizagens; a intensificação e diversificação do nível do envolvimento dos pais e encarregados de educação, por exemplo, através do envio de SMS aos encarregados de educação quando os alunos faltam às aulas e se encontram na escola; a garantia de apoio psicológico e psicopedagógico em permanência aos alunos sinalizados como estando em risco de abandono escolar que lhes permita superar dificuldades para obterem maior sucesso e melhor integração na comunidade escolar; o reforço do papel desempenhado pelo Gabinete de Apoio ao Aluno, aprofundando o seu âmbito de atuação; conclui-se que:

- desde o início do ano letivo 2021/2022 verificaram-se 3 anulações de matrícula, pelo que a taxa de abandono se situou nos **2%**;
- apenas se registou **1** aluno em risco de abandono escolar e **3** com absentismo;
- se tivermos em conta o ciclo de formação 2019/2022, a taxa de abandono manteve-se em relação aos primeiro e segundo períodos, ou seja, 7,6%;
- **em relação aos ciclos de formação anteriores, cuja taxa de abandono escolar se situava entre os 15% e os 23%, verificou-se uma redução significativa, já que desceu para os 8%.**
- até agora, entravam no cômputo da taxa de abandono os alunos que pediam a transferência de escola, o que deixou de acontecer neste ano letivo.

Assim, pode dar-se por concluído este processo de melhoria, não obstante a que se mantenham as medidas de prevenção implementadas, para evitar futuras subidas nas taxas agora alcançadas.

### 2.2.5. Plano de Melhoria do Sucesso Educativo

Em resultado da implementação conjunta das medidas de intervenção propostas neste plano, nomeadamente: contacto periódico do Diretor de Turma com os Encarregados de Educação de forma a mantê-los informados sobre os módulos que os seus educandos têm em atraso e sobre as épocas de remediação disponíveis, bem como com os alunos e professores da turma, por forma a recuperarem os módulos em atraso, preferencialmente no período/ano em que são avaliados; identificação das áreas/disciplinas com maior insucesso escolar e redefinição de estratégias de ação pedagógica; adoção de medidas de promoção do sucesso escolar, designadamente Aulas de Recuperação; marcação no horário dos docentes, de uma hora em comum, para a realização de atividades (aferição de estratégias e metodologias de atuação comuns, realização de fichas formativas, fichas de avaliação, trabalhos de avaliação em comum); apoio psicológico em permanência aos alunos sinalizados como tendo insucesso escolar; reforço da promoção de medidas de apoio no âmbito da educação inclusiva, assim como da sua monitorização, conclui-se que, no final ano letivo 2021/2022:

- Relativamente aos módulos concluídos, a percentagem de sucesso dos alunos foi de 99,3% na turma de décimo primeiro TGEQ, 99,8% na turma de décimo primeiro TPAP, e 100% nas restantes turmas.
- Do 2º para o 3º período, a taxa de sucesso aumentou na maioria das turmas.
- Em relação aos módulos em atraso, o número variou entre 0 e 3, havendo 12 turmas sem qualquer módulo em atraso e apenas 2 turmas com 3 módulos em atraso (11º anos TPAP e TGEQ).
- Dos 147 alunos que frequentavam os vários cursos, e nos 1002 módulos avaliados, existiram 144 alunos sem módulos em atraso, o que corresponde a 98% dos formandos.

- Analisando a taxa de transição, e tendo por referência o Regulamento Interno, verifica-se que todas as turmas apresentaram uma taxa de transição de 100%.
- Em relação aos módulos em atraso, no final do ano letivo, a disciplina que apresentou mais módulos em atraso era Educação Física (3 módulos), seguida da componente técnica do curso de TGEQ (2 módulos) e Inglês (1 módulo).
- Do 2º para o 3º período, verificou-se, de um modo geral, um decréscimo significativo do número de módulos em atraso, já que no início do período havia 44 módulos por recuperar, tendo sido recuperados 38, o que fez uma taxa de 86%.
- Sobre a taxa de conclusão, verificou-se que esta foi aumentando, ao longo do ano letivo; se for tido em consideração o total de alunos que estavam inscritos no início do ciclo (2019), a taxa de conclusão foi de 93%, ultrapassando os 75,1% definidos no Plano de Ação do EQAVET; se considerarmos o número de alunos inscritos no início do ano letivo que agora termina, essa taxa subiu para os 98%.

Esta melhoria deve-se, em nossa opinião, sobretudo, às aulas de apoio educativo às disciplinas onde foram detetadas maiores dificuldades, as quais foram dinamizadas no sentido do esclarecimento de dúvidas, sistematização de conhecimentos e preparação dos momentos de avaliação das aprendizagens. Estas taxas de aprovação permitem-nos concluir que foram mantidas as duas principais metas traçadas pela escola no que concerne a resultados globais:

- manter as taxas de conclusão dos cursos a cima dos 70%;
- reduzir o abandono escolar para uma percentagem de 4%.

Assim, pode dar-se por concluído este processo de melhoria, não obstante a que se mantenham as medidas de propostas de intervenção implementadas, para evitar futuras descidas nas taxas de sucesso agora alcançadas.

## 2.2.6. Plano de Melhoria para o arranque do ano letivo

Este plano de melhoria foi instituído dados alguns indicadores da falta de organização e planeamento do ano letivo, que se traduziram essencialmente na inexistência de reunião geral de início de ano letivo, de um momento de convívio de receção aos novos professores; de reuniões periódicas calendarizadas (conselhos de departamento/grupo/turma, outras...); da aprovação tardia do Plano Anual de Atividades; de turmas com muitas aulas com o mesmo professor no final do ano letivo; da carga horária excessiva das turmas no terceiro período; e da realização tardia das reuniões de avaliação do terceiro período, pondo em causa a necessária discussão, reflexão e preparação do ano letivo seguinte.

Assim, o GCA/EQAVET apresentou um plano de melhoria que permitisse, essencialmente, concluir atempadamente todas as atividades letivas e não letivas de forma a preparar o ano seguinte,

melhorar a organização do trabalho individual e colaborativo dos docentes; a distribuição anual do horário das turmas e professores e melhorar o acolhimento dos novos docentes. Foram também sugeridas estratégias de operacionalização a desenvolver, sistematizadas no capítulo a seguir.

No ano letivo 2022/23, verificamos que:

- existe uma reunião geral, no início do ano letivo;
- existe um momento de convívio/receção aos novos professores, de forma a melhorar o acolhimento dos novos docentes;
- as reuniões periódicas foram calendarizadas logo no início do ano letivo, embora haja lugar a alterações de agenda, por motivos imperiosos;
- o Plano Anual de Atividades foi aprovado logo no início do ano letivo;
- procedeu-se a uma distribuição mais equilibrada da carga letiva das disciplinas, de forma a evitar a acumulação de aulas com um só docente no final do ano letivo e a sobrecarga de horário dos alunos no terceiro período;
- no final do ano letivo 2021/22, as atividades foram concluídas o mais atempadamente possível, pelo que houve tempo para discussão, reflexão e preparação do ano letivo 2022/2023;
- o horário anual das turmas e dos docentes foi distribuído, sofrendo os ajustes necessários logo na primeira semana, evitando-se, depois, alterações, e melhorando a organização do trabalho individual;
- a melhoria do trabalho colaborativo espera verificar-se com a articulação entre disciplinas e projetos (Cidadania e Desenvolvimento, PRESSE, entre outros), através da planificação e realização de DAC.

### 2.2.7. Avaliação da implementação dos planos de melhoria

Dos vários plenos de melhoria apresentados, há alguns que continuam a merecer uma atenção especial, pelo facto de se manterem há vários anos, em várias versões, mas cujos efeitos ainda são pouco evidentes. É, sobretudo, o caso do Plano de Melhoria de Comunicação e o Plano de Melhoria do arranque do ano letivo.

Revela-se necessária uma envolvência maior dos vários atores educativos, há semelhança dos outros Planos implementados e cujos resultados foram alcançados.

### 3. Sugestões para a organização do próximo ano letivo

Nas últimas sessões, sobretudo a partir do mês de junho, o GCA/EQAVET sistematizou e apresentou as seguintes sugestões para o arranque do próximo ano letivo, tendo sido comunicadas num Plano de Melhoria à Direção Pedagógica da escola. A saber:

- Realizar uma reunião geral de professores e funcionários com entrega de um guião de integração e documentos estruturantes da escola, seguida de almoço-convívio (criar um Guião de integração dos novos elementos com os procedimentos instituídos);
- Criar uma equipa pedagógica para elaboração de horários, seguindo critérios rigorosos, bem como as indicações das últimas ações inspetivas (ex: os horários não devem ser elaborados com um dia completo da mesma disciplina/professor, com exceção das disciplinas da componente técnica/prática; dividir a carga horária da disciplina pela semana, em dias diferentes; evitar sequenciar as línguas na mesma manhã/tarde; evitar sobrepor as aulas de apoio com outras atividades letivas como o desporto escolar; desdobrar as turmas nas aulas práticas; reservar uma tarde sem aulas (ex: quarta-feira à tarde) para a promoção de reuniões de trabalho ou atividades extracurriculares, entre outros);
- Delegar no Coordenador de Curso, supervisionado pela Direção Pedagógica, a gestão do horário à medida da necessidade de reajustamentos ao longo do ano letivo;
- Prever a realização de reuniões de turma, curso e de departamento para planeamento de atividades e articulação curricular (fazer uma previsão de início e *terminus* de cada módulo/disciplina, de forma a cumprir a carga horária dentro da data prevista de início e fim do ano letivo);
- Compilar todas as atividades propostas nos conselhos de turma/departamento de setembro/outubro num Plano Anual de Atividades, em formato papel, a disponibilizar à comunidade educativa para consulta e melhorias;
- Planificar o ano letivo para terminar no final de junho, para que em julho se inicie o planeamento do ano seguinte.

## CONCLUSÕES

No balanço da atividade do GCA/EQAVET, destacamos a reflexão em torno do insucesso e do abandono escolar, traduzidas em Planos de Melhoria que operacionalizados têm permitido à escola cumprir com as metas que traçou e espelhou no seu Projeto Educativo. Neste âmbito, achou-se relevante investigar que motivos levam os alunos ao abandono escolar e à acumulação de módulos em atraso. Detetou-se aqui também a necessidade de continuar a dinamizar medidas de apoio ao estudo adequadas ao perfil dos alunos.

Depois, além das preocupações relativas ao aproveitamento dos alunos, o GCA/EQAVET considera urgente a tomada de medidas no sentido de tornar a comunicação na instituição mais fluida entre todos os canais e atores, bem como a definição de procedimentos que permitam uma organização mais eficiente do ano letivo, que possibilitem o trabalho colaborativo entre os professores, instituindo práticas que conduzam, no final de cada ano, um momento de reflexão, discussão, autoavaliação das práticas docentes e de preparação do ano seguinte. Esta discussão mostrou ainda a necessidade de proceder, antes do próximo ano letivo, a uma atualização e revisão de todos os documentos, modelos oficiais de comunicação interna e externa da escola.

Indo de encontro às preocupações dos alunos, o GCA/EQAVET continua a sugerir a tomada de diligências no sentido da colocação de telheiros e a remodelação dos locais de paragem, alargamento dos passeios, colocação e sinalização de lombas redutoras e velocidade, de forma a melhorar e solucionar os problemas relacionados com a Insegurança Rodoviária.

Regoziamo-nos, por último, pela atribuição de crédito horário aos docentes que integraram o GCA/EQAVET, considerando tal atitude um investimento promotor da qualidade dos serviços educativos da EPAESN, conducente ao sucesso educativo dos seus discentes.

A Coordenadora da equipa GCA/EQAVET,  
Manuela Castro Leal

Diretor da EPAESN  
Fernando Eduardo dos Reis Fevereiro